

### EIXO 7 - CORPO SUBJETIVO E PSICANÁLISE

## O que podemos aprender sobre a noção de insulto de gênero a partir do diálogo entre as obras de Didier Eribon e Edouard Louis?

Clarice Arantes Martin

**Palavras-chave:** *Testemunho, insulto de gênero, humilhação, transformação, amizade*

---

### RESUMO EXPANDIDO

Este artigo busca refletir sobre a noção de insulto de gênero na obra do sociólogo Didier Eribon e do escritor Edouard Louis. Em ambos os autores, o insulto de gênero aparece como um tipo de particular de violência que visa a destruição da dignidade daquele a quem o insulto se dirige. O insulto fica cravado no corpo e na alma de quem o recebe, atuando como uma dor de difícil tratamento, por visar humilhar e envergonhar socialmente a intimidade de alguém. Entretanto, para ambos os autores, os insultos de gênero que se acumularam ao longo da infância e da adolescência - seja na escola, na rua ou no interior da própria família - foram também, ao mesmo tempo, responsáveis por impulsionar o desejo de mudança em suas vidas. Tanto Didier Eribon, como Edouard Louis, saem de suas pequenas cidades, no interior da França e se dirigem ao estudo universitário em Paris, aonde encontram no universo acadêmico, nas novas amizades, uma importante ampliação dos horizontes; o que os possibilita a criação de um novo mundo para si aonde o insulto não seja mais uma marca constante de suas relações. O diálogo entre os testemunhos contidos nas obras de Didier Eribon e Edouard Louis nos ensina sobre a gravidade do insulto de gênero, mas também sobre a possibilidade de escapar da violência e criar novas realidades a partir das amizades e da paixão pelo conhecimento.

---

*In: Anais do VI Congresso Internacional Corpos em Movimento 2025.*

*Revista Periférica — Periódico do CPAPEC, 2025.*

DOI: <https://doi.org/10.5281/zenodo.18568120>

Licença: Creative Commons BY-NC-SA 4.0 — <https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/deed.pt-br>